

PRÁTICAS EDUCATIVAS SOBRE SEXUALIDADE COM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Napolis da Silva (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Daniela Bulcao Santi (Doutoranda/PSE/Uem), João Pedro Rodrigues Soares (Mestrando/PSE/Uem), Michelle Aparecida de Siqueira Fazoli (Mestranda/PSE/Uem), Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera (Orientadora/Uem), e-mail: vanessadenardi@hotmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Enfermagem/ Enfermagem de Saúde Pública

Palavras-chave: Saúde do idoso, Educação sexual, Práticas educativas.

Resumo:

A pesquisa teve como objetivo analisar práticas educativas com abordagem crítica voltadas para a educação sexual da população idosa. Foi desenvolvida uma revisão integrativa da literatura, considerando as publicações do período de 2010 a 2020, nas bases eletrônicas: Portal Capes, Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico e Web of Science. Foram utilizados os descritores em ciências da saúde: "doenças sexualmente transmissíveis" AND "educação em saúde" OR "educação sexual" AND "saúde do idoso". Foram encontradas 2.001 publicações, sendo 11 incluídas nesse estudo, esses dados foram analisados e discutidos sob o referencial de Paulo Freire. As publicações selecionadas abordaram de forma teórico-prática na perspectiva crítica, principalmente por meio do diálogo ações que promoveram a troca de experiências e a desmitificação de tabus sobre o tema. As práticas de concepção crítica sobre esse tema têm potencial relevante para a promoção do envelhecimento saudável, para isso é fundamental apoiar a educação permanente em saúde no âmbito dos serviços para que assim contemplem as reais demandas da comunidade.

Introdução

No Brasil a população idosa representa mais de 28 milhões de pessoas, número que representa 13% da população e tende a dobrar nas próximas décadas (IBGE, 2008).

A escassez de estudos e de campanhas de prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) junto à população idosa, torna necessário investigar e evidenciar práticas educativas exitosas. Assim, esse estudo

objetiva analisar práticas educativas com abordagem crítica voltadas para a educação sexual da população idosa.

Materiais e métodos

Estudo de revisão integrativa da literatura desenvolvido nas etapas: identificação do tema e seleção da questão norteadora da pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos; definição das informações a serem extraídas; avaliação dos incluídos na revisão; análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A questão norteadora foi: “*Quais as práticas com abordagem crítica em educação sexual voltadas aos idosos para prevenção de IST?*”. Na busca por evidências foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde: “Doenças Sexualmente Transmissíveis” AND “Educação em Saúde” OR “Educação Sexual” AND; “Saúde do Idoso”.

A busca ocorreu nos meses de março e abril de 2021, utilizando as bases eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde, Google Scholar, Portal Capes e Web of Science. Foram apuradas 2.001 publicações, a partir disso, foram utilizados os filtros de ano de publicação (2010-2020) para agregar as produções científicas atuais, e de idioma (português) para contemplar o contexto brasileiro. Após, efetuou-se a leitura criteriosa dos títulos e resumos, sendo excluídos os artigos de revisão sistemática ou integrativa, duplicados e sem relação com a temática.

Resultados e Discussão

Compôs esta revisão o total de 11 publicações (Quadro 1), que permitem apreciar as práticas brasileiras em educação sexual voltadas aos idosos para a prevenção das IST nos últimos 10 anos.

Quadro 1 - Características dos estudos selecionados na revisão integrativa

Base	N	Autor/ Ano	Tipo/Local de publicação	Objetivo	Prática educativa
Google Scholar	1	ALMEIDA; 2019	Artigo/ Repositório Ufersa	Investigar as experiências de vivência sexual de idosos.	Grupos para elaborarem e entregarem um texto sobre o que é sexualidade
Google Scholar	2	CORDEIRO <i>et al.</i> , 2017	Artigo/ Revista Brasileira de Enfermagem	Descrever a construção de cartilha educativa de HIV/AIDS em idosos.	Construção e validação de cartilha a partir de mitos e lacunas sobre IST
Google Scholar	3	BARRETO; <i>et al.</i> , 2015	Artigo/Editora Realize	Identificar o comportamento dos idosos referentes à sexualidade	Dinâmica e questionário norteador para apreender as principais dúvidas
Google Scholar	4	ISOLDI; CABRAL;	Artigo/Revista Rene	Analisar o conhecimento de idosos sobre a	Aula expositiva dialogada, considerando o

		SIMPSON, 2014		prevenção da AIDS	conhecimento prévio dos idosos sobre AIDS
Google Scholar	5	MANSO <i>et al.</i> , 2012	Artigo/Revista Longevidade	Relatar a roda de conversa com idosos sobre sexualidade	Rodas de conversa sobre IST e dúvidas
Google Scholar	6	LAROQUE; <i>et al.</i> , 2011	Artigo/RSD Jornal	Identificar o comportamento de idosos na prevenção das DST/AIDS.	Questionário; Orientação sobre métodos preventivos e dúvidas existentes.
BVS	7	INSTITUTO PAULISTA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA;2016	Manual/Secretaria de Saúde de São Paulo	Aperfeiçoar conhecimento em DST do idoso.	Propostas de oficinas Educativas
BVS	8	BURIGO; <i>et al.</i> , 2015	Artigo/Revista CuidArte Enfermagem	Descrever o comportamento de pessoas idosas frente às DST	Questionário; Orientações sobre métodos preventivos e esclarecimento de dúvidas.
BVS	9	ZAMBENEDE TTI;2012	Artigo/ Unasus	Experiência de sala de espera sobre atenção às DST.	Reflexões a partir de exemplos de situações de risco
Portal Capes	10	OLIVEIRA, 2014	Artigo/ Revista Cofen	Oficina de enfrentamento a DST.	Casos clínicos sobre Aids, sífilis e incluindo os idosos.
Web of Science	11	AFONSO <i>et al.</i> ,2015	Artigo/Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção	Relatar vivências educativas na orientação à população idosa sobre sexualidade	Oficinas educativas, sobre formas de transmissão de IST e prevenção.

Fonte: Os autores (2021).

Apreende-se que essas publicações tiveram como objetivo compreender as percepções dos idosos sobre as práticas sexuais, bem como favorecer momentos de troca de experiências e de desmistificação sobre o tema, compartilhando informações sobre as principais doenças e formas de prevenção.

Quanto à concepção educativa, as práticas críticas, ressalta-se que essa determinação deriva da interpretação dos autores a partir da leitura desses à luz do referencial de Paulo Freire (2019), considerando as premissas adotadas mediante: conteúdo abordado, método aplicado e a relação educador x educando.

As publicações selecionadas buscaram a emergência do tema de interesse dos idosos, por meio de discussões e de forma horizontalizada, tais práticas são reveladas pelo relato de encontros abertos para as dúvidas e diálogo e utilizando técnicas que favorecem a participação dos envolvidos como gincanas e dinâmicas. Cumpre destacar a relevância do diálogo, principalmente em relação à população idosa, a qual em sua maioria não teve contato com educação sexual, já que antigamente o debate sobre sexo

era feito principalmente com homens, heterossexuais e mulheres não tinham acesso a esse assunto antes do casamento (SANTOS *et al.*, 2019).

Vários estudos têm reforçado que o ensino da gerontologia nas Universidades Públicas é decisivo para uma boa atuação profissional, bem como para uma assistência de qualidade voltada à integralidade da pessoa idosa, e que este ensino deva ser pautado na dinâmica da comunidade acadêmica e sociedade, de modo a rever representações sociais ultrapassadas que em nada se coadunam à atual situação epidemiológica e demográfica vivenciadas (MELO *et al.*, 2019;)

Logo, propiciar a criticidade de suas próprias vivências e de outros seres, em comunhão, é fator que potencializa o repensar a prática e integrar o aprendido no seu cotidiano (FREIRE, 2019).

Conclusões

As abordagens educativas críticas foram pertinentes e necessárias já que, o público idoso é renunciado na prática da educação sexual. Apesar de emancipatórias, algumas limitações ainda podem ser pontuadas como a falta da diversidade relacionada à orientação sexual.

Referências

FREIRE P. **Pedagogia do Oprimido**. 71ª ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra; 2019.

IBGE. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da População do Brasil por sexo e idade para o período de 1980-2050 – revisão 2008. Brasília: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

MELO, P. O. C., ROZENDO, C. A., SOBRAL, J. P. C. P., BRITO, F. M. M. (2019). Formação para atuar com a pessoa idosa: percepção de enfermeiras da atenção primária à saúde. **Enfermagem Foco**. 10(2):103 - 109. Universidade Federal de Alagoas, Maceió.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008.

SANTOS, P. A; HEIDEMANN, I. T. S. B; MARÇAL, C. C. B; BELAUDE, A. M. A. A percepção dos idosos sobre a comunicação no processo do envelhecimento. **Audiology Communication Research**, v. 24, 2019.